

Maerle pede novo papel aos militares

As Forças Armadas terão seu papel redefinido na nova Constituição brasileira, afirmou, ontem, Maerle Ferreira Lima, candidato ao Senado pelo PMDB-DF. "Cabe às Forças Armadas, o papel constitucional da defesa nacional em caso de guerra, de zelar pela integridade territorial, de acudir a população em casos de calamidades etc. Não cabe às Forças Armadas, por exemplo, o direito de intervir nos destinos políticos do País, através de golpes de estado".

Maerle disse ainda que as Forças Armadas têm que submeter-se ao Estado e às ordens do Presidente da República. "Fora desses parâmetros institucionais, que a Constituinte certamente discutirá e definirá, o comportamento das Forças Armadas gera insegurança e coloca a sociedade em permanente instabilidade institucional, gerando crises sem precedentes, que geralmente redundam em retrocessos políticos e institucionais, como o ocorrido em consequência do golpe militar de 1964".

Necessárias

No entender do candidato peemedebista, as Forças Armadas são necessárias a qualquer país. O problema, acrescentou, é quando elas se auto-determinam o papel de "tutores da sociedade civil. Nesses casos, a democracia não tem condições de se realizar sob a ameaça constante das baionetas, dos tanques, da truculência. Infelizmente, é esse o papel mais comum que as Forças Armadas desempenham nos países da América Latina, nas chamadas "Republiquetas das bananas", onde inexiste democracia".

— No caso brasileiro, a Constituinte deve assumir um compromisso firme que será o de disciplinar as funções das Forças Armadas na sociedade, procurando, acima de tudo, afastá-las da prática política.